



Depois de um grande empenho da Coordenadoria de Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo desta sexta-feira (6), a licença de operação expedida pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), para o depósito de resíduos da construção civil e resíduos inertes à Fazenda Guaporé.

Esperado para ser liberado há mais de 18 meses, o local permitirá o recebimento de todo entulho da construção civil espalhado pelo município e também dos Ecopontos. “Pleiteamos essa aprovação um bom tempo. O diferencial é que o novo aterro poderá receber resíduos por um período de cinco anos, em vez de um”, afirmou o coordenador de meio ambiente, Genê Catanozi.

Com o aterro liberado a partir de segunda-feira (9), a tendência é que os resíduos depositados irregularmente em diversos pontos do município sejam depositados diretamente no aterro permitindo que a cidade fique limpa. Para a liberação da fazenda, foi necessário um trabalho de terraplanagem, além de uma vistoria realizada por fiscais da CETESB.

De acordo com o prefeito Paulo Altomani, o próximo passo é intensificar a fiscalização de

depósito irregular na cidade e aumentar o valor da multa para as pessoas que foram pegas em flagrante. “Vamos limpar todo o entulho irregular depositado por caçambeiros e carroceiros, e também, baixar uma portaria para que guardas municipais atuem como fiscais ambientais. Outra ação, é rever um projeto de lei do vereador Lineu Navarro, no sentido de elevar as multas para quem depositar o entulho nas ruas”, disse o prefeito.

Para o vice-prefeito e secretário de Governo e Agricultura e Abastecimento, Cláudio di Salvo, o aterro vem contribuir para as mobilizações de limpeza contra a dengue que acorrerão a partir deste sábado. “A liberação desta área vem contribuir muito para o entulho produzido na cidade. Isso dá uma tranquilidade para atender todas as pessoas que depositam seus materiais nos Ecopontos, evitando assim, problemas de superlotação e criadouros do mosquito da dengue”.

A população pode ajudar a fiscalizar o descarte irregular de resíduos sólidos denunciando na Ouvidoria Geral do Município, por meio do telefone 156, ou pelo e-mail: ouvidoria@saocarlos.sp.gov.br

(06/03/2015)

{gallery}marco_2015/libera-06-03-2015{/gallery}